

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal da AME, nos termos das disposições legais e estatutárias, designadamente no previsto na alínea b) do art. 51º dos Estatutos, proceder às verificações que considere convenientes e analisar os critérios e os pressupostos subjacentes à elaboração do Programa de Ação e do Orçamento Anual.

Neste contexto, o Conselho Fiscal da AME, na sua reunião de 9 de dezembro de dois mil e vinte e cinco, procedeu à análise dos Documentos que lhe foram presentes pela Direção relativos ao Programa de Ação e ao correspondente Orçamento para 2026, que apresenta um resultado de exploração de € 19 043.51.

Relativamente ao Programa, o Conselho Fiscal releva:

- A continuidade das linhas de ação definidas em anos anteriores para a angariação de novos membros, visando baixar a idade média dos Associados;
- O incremento continuado da articulação institucional com a Ordem dos Engenheiros através de ações de apresentação da AME tendo em vista a melhoria da notoriedade da AME junto da classe dos Engenheiros, mantendo a difusão de notícias da AME através da Ingénium e das Newsletters Regionais;
- No quadro do acordo celebrado com a ARSLVT, dinamizar e incrementar os benefícios na área da Saúde ao nível do Serviço de Saúde na Sede da AME, nomeadamente com a prescrição eletrónica de medicamentos e de meios complementares de diagnóstico e com a emissão de atestados médicos para efeito da renovação da Carta de Condução e, ainda, com ações visando aumentar o número de consultas através do Serviço de Teleconsultas ;
- O esforço continuado de alargamento da rede de Parcerias da Saúde, nomeadamente com Farmácias, Clínicas Médicas, Hospitais e Residências Assistidas.

No que se refere ao Orçamento temos que:

- Continuando as receitas a ser positivamente impactadas pela Consignação Fiscal de IRS, está previsto lançar no início do ano de 2026, em conjunto com a Ordem dos Engenheiros, uma nova campanha de consignação fiscal ligada à tributação em sede de IRS;
- Atendendo aos valores previstos para a inflação em 2026, o Orçamento proposto parece-nos ter uma abordagem prudente, quer quanto à evolução das receitas, quer quanto ao crescimento das despesas nele incluídas em relação aos valores reais de 2025, nomeadamente em relação a:
 - a) Aumentos de 3,5% a colaboradoras;
 - b) Atualização de alguns dos serviços externos básicos (5%);
 - c) Obras de conservação e beneficiação nas frações da AME e no Condomínio;
- O resultado de exploração previsto é consistente com o historial anterior.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Programa de Ação para 2026, tal como proposto pela Direção;
- b) O correspondente Orçamento de 2026 tal como apresentado.

Finalmente, o Conselho Fiscal propõe um voto de louvor à Direção pela gestão cuidada e equilibrada que realizou e agradece à Direção, aos serviços e colaboradores da AME, todo o apoio prestado no exercício das suas funções.

Lisboa, 9 de dezembro de 2025

O Conselho Fiscal

Raul Fernandes Jey

Antonio Mutualista
João Manuel Cruz